

PREVALÊNCIA DE MALOCCLUSÕES RELACIONADO A AMAMENTAÇÃO EM PACIENTES DE 5 À 12 ANOS ATENDIDAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA FACULDADE IMED-PASSO FUNDO.

Natany Uecker(1), Vitória Spessatto Reinehr(2), Alânia A. N. Dalla Valle(3), Bernardo A. Agostini(4)

1. Aluna do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Meridional (IMED), Passo Fundo/RS, Brasil.
E-mail: natanyuecker@yahoo.com | ORCID:

2. Aluna do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Meridional (IMED), Passo Fundo/RS, Brasil.
E-mail: vitoria.sr@hotmail.com

3. Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Meridional (IMED), Passo Fundo/RS, Brasil.
E-mail: alania.valle@imed.edu.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5512-288X>

4. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade Meridional (IMED), Passo Fundo/RS, Brasil.

E-mail: bernardo.agostini@imed.edu.br | ORCID:

Objetivo: O objetivo deste estudo foi identificar a associação entre o tipo de amamentação da criança, natural ou artificial, tempo de amamentação, classificação de dentição e relacioná-los com os tipos de mal oclusões. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo, utilizando-se uma fração dos dados contidos em 155 prontuários dos pacientes das Clínicas Infantil I e II, atendidos na clínica odontológica da Faculdade IMED-Passo Fundo nos anos de 2016 à 2018. Foram coletados e analisados estatisticamente os dados desses pacientes de 5 à 12 anos de idade, de ambos os gêneros, com dentição decídua, mista ou permanente. Nos prontuários, constavam perguntas sobre o tipo de amamentação, se natural ou artificial, bem como o período de duração da amamentação, a dentição que se encontravam e a presença de possíveis mal oclusões e suas associações ao aleitamento. **Resultados:** Dos 155 prontuários analisados, com resultados mostrados: 1) 140 pacientes (90,32%) receberam aleitamento materno natural e 15 pacientes (9,68%) nunca receberam esse benefício; 2) o tempo de aleitamento materno foi inferior há seis meses em 44 crianças (28,38%) e seis meses ou mais em 96 crianças (61,93%); 3) Quanto a relação ântero-posterior de cães decíduos houve uma relação normal da classe I em 89,47% das crianças com amamentação natural; 4) 90,47% dos pacientes com dentição decidida apresentaram relação ântero-posterior com grau mesial e reto, mas não apresentaram diferença estatisticamente relevante $p < 0,2$; 5) 58,67% dos pacientes em dentição estão errados e permanecem com classe I de ângulo, todos sendo amamentados naturalmente por 6 meses ou mais. 6) Houve relação estatisticamente significativa entre MAA de amamentação artificial e mal oclusão, sendo identificada uma associação no teste de nível qui-quadrado ao nível de 1% ($p < 0,01$). **Conclusão:** O aleitamento materno natural e o tempo de aleitamento estão associados com o menor índice de oclusões nos pacientes de 5 a 12 anos de idade atendidos nas Clínicas Infantil I e II da Faculdade de Imed-Passo Fundo nos anos de 2016 a 2018. Conclusão: O aleitamento materno natural e o tempo de aleitamento associado à associação com o menor índice de oclusões nos pacientes de 5 a 12 anos de idade atendidos nas Clínicas Infantil I e II da Faculdade de Imed-Passo Fundo nos anos de 2016 a 2018.

Palavras-Chave: Mal oclusão. Oclusão dentária. Aleitamento Materno.

REFERÊNCIAS

- 1- CAPELOZZA FILHO L, RHODEN FK, GUEDES FP, SILVA JC, AMARANTE RR, CARDOSO MA. A importância da ortodontia de acompanhamento na odontologia contemporânea. Rev Clín Ortodon Dental Press, v.6, n. 11, 2013.
- 2- PERES, K.G., CASCAES, A.M., NASCIMENTO, G.G., VICTORA, C.G. Effect of breastfeeding on malocclusions: a systematic review and metaanalysis. [Acta Paediatr.](#) 2015 Dec;104(467):54-61.

- 3- SOUZA, D.F.R.K., DO VALLE, M.A.S., PACHECO, M.C.T. Relação clínica entre hábitos de sucção, má oclusão, aleitamento e grau de informação prévia das mães. R Dental Press Ortodon Ortop Facial Maringá, v. 11, n. 6, p. 81-90, nov./dez. 2006